

Apropriação de tecnologias para uso educacional

As tecnologias educacionais têm potencial para ampliar processos formativos de qualidade, com relevância social. Porém, por si só, elas não agregam qualidade educacional aos processos formativos.

Entendemos a tecnologia educacional como locus de proposição, formulação, gestão, produção e avaliação no campo das tecnologias digitais de comunicação e informação a aplicadas à educação. É também onde ocorrem o suporte, a manutenção e o desenvolvimento de sistemas e aplicações (ambientes virtuais de aprendizagem, sistema de gestão acadêmica etc.), bem como assessora as áreas educacionais, dando orientação e suporte tecnológico necessário ao desenvolvimento de seus trabalhos.

Em nossos cursos, o projeto político-pedagógico é o elemento estruturante e as tecnologias a serem utilizadas estão subordinadas a ele. Assim como nas demais etapas de elaboração e desenvolvimento de processos educativos, a apropriação das tecnologias é discutida coletivamente. A tecnologia, portanto, se submete aos interesses educacionais, na contracorrente da tecnofilia que ainda predomina na formação em saúde. Compreendemos que é necessária a apropriação crítica da tecnologia por quem a usa, de modo a evitar as armadilhas da ilusão tecnológica, pois há, no país, uma tendência de uso acrítico das tecnologias nos projetos educativos em geral, e a área da saúde não escapa disto.